



HANSENÍASE: VERGONHA É NÃO SE INFORMAR

AMANDA RODRIGUES OLIVEIRA; HADASSA EDUARDA RODRIGUES VICENTE;
PATRÍCIA CRISTINA DE VÉRAS SOUZA MAIA

Introdução: A hanseníase é uma patologia crônica infectocontagiosa, de caráter progressivo, ocasionada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae*, que acomete o sistema nervoso periférico e provoca lesões dermatológicas. É importante destacar que a hanseníase é uma doença antiga que perdura até hoje na sociedade contemporânea e, apesar dos avanços tecnológicos ao longo dos anos, ainda é, no mundo, um problema de saúde pública, especialmente no Brasil, que ocupa a segunda posição mundial em casos, com a região nordeste liderando em incidências com 7.779 ocorrências da doença. Nesse sentido, a educação em saúde sobre a hanseníase é pouco discutida no país, devido a preconceitos e estigmas históricos. Atualmente, essa falta de informação resulta na reclusão das pessoas infectadas, dificultando o diagnóstico, tratamento e redução de casos no Brasil. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo examinar as barreiras que dificultam o diagnóstico e tratamento da hanseníase, propondo estratégias de educação em saúde para melhorar a detecção precoce, tratamento e redução de casos no país. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, bem como qualitativa. No âmbito da pesquisa bibliográfica, foi fundamental um levantamento aprofundado sobre o tema em questão, que serviu para embasar o repertório teórico do presente trabalho. Além disso, foi desenvolvido um formulário na clínica escola do Centro Universitário Tiradentes (UNIT) com perguntas assertivas para coletar dados sobre o conhecimento dos estudantes e pacientes sobre o assunto abordado. Também foram realizadas Palestras e intervenções para ampliar as informações de forma colaborativa. **Resultados:** Os resultados obtidos a partir de 40 voluntários da clínica escola do Centro Universitário Tiradentes mostram que 20% dos participantes não tem conhecimento básico sobre a patologia. Também foi observado que 15% não sabe que existe tratamento. Isso se deve, principalmente pela prevalência da desinformação do Nordeste sobre a doença. **Conclusão:** Conclui-se que O Brasil continua como um dos países com maior incidência de hanseníase. O Ministério da Saúde recomenda aumentar o reconhecimento da doença em seu estágio inicial com campanhas e atividades educativas. Portanto, é essencial a manutenção de políticas públicas para disseminar informações e promover a erradicação da doença.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO; SAÚDE; APRENDIZAGEM; HANSENÍASE; PATOLOGIA**